

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANGÉLICA FERNANDA DA SILVA DE SOUZA
DANIELE DO NASCIMENTO RODRIGUES
DAPHNE MARIA HARROTT
JULLY TABORDA

RELATÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:
WORKSHOP BENEFICENTE 7 ANJOS

CURITIBA
2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANGÉLICA FERNANDA DA SILVA DE SOUZA
DANIELE DO NASCIMENTO RODRIGUES
DAPHNE MARIA HARROTT
JULLY TABORDA

RELATÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:
WORKSHOP BENEFICENTE 07 ANJOS

Relatório final apresentado para obtenção de nota na Disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Eliana Maria leger

CURITIBA
2013

IDENTIFICAÇÃO

ACADÊMICAS:

NOMES: Angélica Fernanda da Silva Souza

Daniele do Nascimento Rodrigues

Daphne Maria Harrott

Jully Taborda

CURSO: Tecnologia em Secretariado

PERÍODO: 6.º Período

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A): Eliana Maria leger

EMPRESA CONCEDENTE PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

RAZÃO SOCIAL: Casa de Apoio Sete Anjos

CNPJ: 03.506.205 0001/31

ENDEREÇO: Rua Sudão, 820

CIDADE: Colombo **ESTADO:** Paraná **CEP:** 83.405-480

E-MAIL: lar7anjos@ibest.com.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada. Aos meus pais Willian e Inez que me ajudaram muito e me encorajaram a estudar sempre, não esquecendo de meus irmãos que foram meus grandes e melhores amigos e estiveram ao meu lado em todos os momentos de dificuldade, quando pensava que nada mais ia dar certo eles sempre estavam ali. Ao meu esposo Igor que me ajudou nestas etapas finais, também me fortalecendo nos momentos difíceis. Agradeço também à todos que contribuíram de alguma forma para chegar até aqui.

Angélica F. da S. de Souza

Primeiramente à Deus, por me conceder capacidade e ajuda para concretização de mais uma etapa importante em minha vida.

À voluntários, empresas e pessoas parceiras, que acreditaram em nosso trabalho acadêmico e contribuíram para o sucesso desse projeto.

À amigos e familiares, em especial aos meus pais, pelo apoio e pelas valiosas contribuições prestadas desde meu ingresso na Universidade.

E à nossa orientadora, Eliana Maria leger, pelo acompanhamento, orientação e dedicação ao longo da pesquisa.

Daniele do N. Rodrigues

Agradeço primeiramente a Deus por abençoar esse trabalho. E também ao meu marido, Luiz Junior, por todo apoio e paciência durante todo o processo. Agradeço o apoio dos meus familiares, tio Dimair, as tias Gera, Jocileide e Eliane, bisavó Dalila, sogra Rose, cunhada Andréia, prima Michele e a minha amiga Tatiane pela ajuda nos eventos. Agradeço também a Dona Cleusa, Diretora do Lar Sete Anjos, por ter nos recebido e aprovado nossa ideia. E por fim, agradeço a nossa orientadora, Professora Eliana Maria leger.

Daphne Harrott

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me guiado desde a entrada na Universidade Federal do Paraná até a elaboração do Projeto e Implantação do Workshop Beneficente Sete Anjos. Foi um prazer e uma lição de vida poder conhecer e proporcionar momentos de alegria às meninas da Casa de Apoio, aos voluntários obrigada pelo apoio. Além disso, agradeço à minha equipe pela dedicação e pela força de vontade para que juntas pudéssemos chegar até esse momento muito importante na vida de todas. Agradeço à minha família, minha mãe, Jussimara, por ser meu porto seguro e por sempre ter me apoiado independente de tudo e também a meu filho, Pedro, por ser o maior motivo de ter chego até aqui. Não posso deixar de agradecer aos anjos que vivem na Casa de Apoio escolhida que nos receberam de uma forma tão simples e com um amor tão puro e inocente, aprendi muito nessa jornada, não só como acadêmica mas principalmente como pessoa. Para finalizar, agradeço à Sra. Cleuza pela iniciativa.

Jully Taborda

LISTA DE FIGURAS

1.FIGURA 1- ORGANOGRAMA CASA DE APOIO SETE ANJOS	11
2.FIGURA 2- AVALIAÇÃO PÓS EVENTO	21
3.FIGURA 3- AVALIAÇÃO GERAL DO <i>WORKSHOP</i>	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 ANÁLISE DO AMBIENTE	10
3 METODOLOGIA	12
4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	16
4.1 PRIMEIRA ETAPA- ANÁLISE DO PÚBLICO ALVO E LOCAL DA IMPLANTAÇÃO.....	16
4.2 SEGUNDA ETAPA- PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	17
4.3 TERCEIRA ETAPA- REALIZAÇÕES EM PROL DO EVENTO	19
4.4 QUARTA ETAPA- IMPLANTAÇÃO DO EVENTO.....	19
4.5 QUINTA ETAPA- AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICES	26
ANEXOS	61

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentamos o relatório pertencente à disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, da Universidade Federal do Paraná. O projeto foi elaborado para a implantação de um evento (*workshop*), em uma instituição filantrópica denominada Casa de Apoio Sete Anjos. O local abriga meninas que tiveram os direitos violados e por esse motivo foram retiradas de suas famílias biológicas.

A escolha da Implantação do projeto “Workshop Beneficente Sete Anjos” justificou-se primeiramente pelo gosto por temas filantrópicos, portanto, uma das principais motivações para a escolha da organização e tema do projeto, foi por estar relacionado a fortes funções sociais. Escolhemos a Casa de Apoio Sete Anjos, pois nos sentimos sensibilizadas com a história do Lar e de vida das menores, surgiu assim, o interesse em dividir tanto nossos conhecimentos adquiridos durante nossa vida acadêmica, como a vivência profissional, oferecendo um breve preparo para ingresso das adolescentes no mundo corporativo. Consideramos também a afinidade com a matéria de Gestão de Eventos visto que, a realização de um evento é a forma mais dinâmica e eficiente para alcançar os objetivos desejados, sendo eles: agregar valores e conhecimentos, motivação aos estudos e perspectiva para o futuro das adolescentes, além do incentivo e apoio à entrada no mercado de trabalho.

Para isso, realizamos no decorrer do processo de implantação do projeto uma pesquisa sobre o público alvo e analisamos o ambiente, então traçamos o perfil das meninas da Casa de Apoio Sete Anjos e concluímos que as atividades que mais se adequaram a realidade foram: para um primeiro contato, o “Dia de Princesa”, no qual proporcionamos uma tarde de embelezamento (maquiagem, unha e cabelo) e finalizamos com um lanche. No encontro seguinte, realizamos duas palestras: a primeira com enfoque no profissional, demonstrando também nossa visão acadêmica do curso de Tecnologia em Secretariado. A segunda palestra foi uma atividade voltada para o lado psicológico e social, com temas relacionados aos desafios da vida adulta.

Para atingir nossos objetivos, buscamos o apoio da Assistente Social do Lar, arrecadamos brindes e utensílios para doação e contamos com a ajuda de

voluntários. Após implantação, realizamos pesquisas de satisfação e uma entrevista com a diretora da Instituição para avaliar os resultados. Ressaltamos que cada uma das etapas citadas acima serão descritas no decorrer do relatório.

2 ANÁLISE DO AMBIENTE

A história da Casa de Apoio Sete Anjos, teve início no ano de 1999. A princípio era uma residência comum do casal Sr. Raul e Sra. Cleusa (Diretora do Lar), que residiam em uma aglomeração urbana no Bairro Vila Zumbi dos Palmares, em Colombo. O Lar foi nomeado “SETE ANJOS” porque no ano de 1994, a Sra. Cleusa sofreu 02 (dois) derrames, e enquanto encontrava-se hospitalizada, desejou melhorar para se comprometer com a adoção de 07(sete) crianças, pois já possuía um filho adotivo e acreditava que adoção é uma benção tanto para o adotado quanto para o casal que adota, ato que trás felicidade para ambas as partes. Por este motivo fez do desejo um propósito para com Deus e visou dedicar-se a fazer crianças felizes.

Após a recuperação da Sra. Cleusa, o casal decidiu concretizar o desejo, mas sem precipitação. Primeiramente decidiram cuidar de crianças do bairro, inclusive, algumas pernoitavam ¹em sua residência por períodos longos, geralmente eram filhos de mães solteiras e profissionais do sexo.

Com o decorrer do tempo, o casal foi incentivado para que a casa fosse legalizada e se tornasse uma ONG (Organização Não-Governamental); e assim foi procedido com a oficialização em novembro de 1999.

Atualmente, a entidade é reconhecida como filantrópica², tendo declaração de utilidade pública Municipal e Estadual. De 1999 a 2004 a Instituição funcionou no endereço do casal, após este período foi firmado convênio com a Prefeitura local que começou custear o aluguel do imóvel atual. Situado a rua: Sudão, número 820, Bairro Rio Verde, Colombo – PR. O Lar mantém uma parceria com a Prefeitura Municipal de Colombo, que paga todas as despesas do local, como luz, água, alimentos, aluguel e remuneração dos funcionários.

¹ Pernoitar: Passar a noite, dormir; ficar durante a noite em algum lugar. (Dicionário Aurélio Online)

² Filantropia: sentimento que objetiva fazer com que indivíduos ajudem outras pessoas. Teve sua origem na Grécia e significa "amor à humanidade". Filantropia é o ato de ajudar ao próximo, seja ela através de donativos, como roupas, comida, dinheiro ou qualquer outra ajuda sem aceitar algo em troca. (As Autoras)

O Sete Anjos abriga atualmente 15 meninas, com faixa etária entre 6 a 17 anos. Com relação ao ambiente físico, a Instituição possui total capacidade para abrigar confortavelmente todas as adolescentes, além de possuir uma grande área de lazer.

A Casa visa a garantia dos direitos, proteção integral, respeitando as necessidades biológicas, afetivas e sociais das meninas, até o retorno à família biológica, colocação em família substituta ou completarem dezoito anos.

A Instituição conta com uma diretoria e cinco funcionários: psicóloga, assistente social, cozinheira, educadora e uma auxiliar de serviços gerais. O expediente é de oito horas diárias de segunda a sexta-feira.

Organograma da Casa de Apoio Sete Anjos

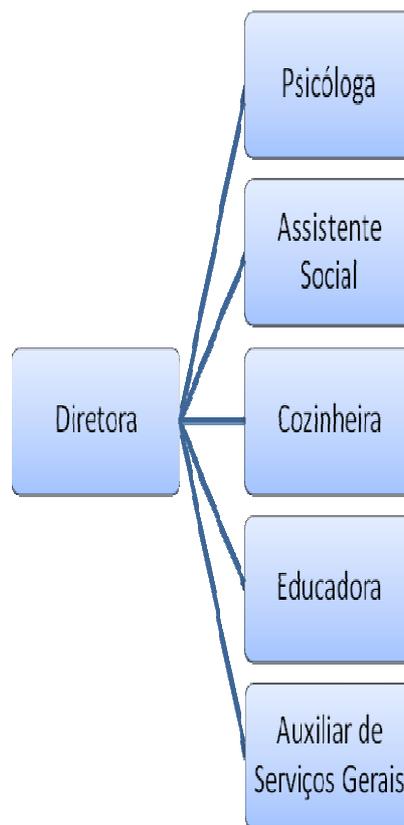


FIGURA 1: ORGANOGAMA SETE ANJOS
FONTE: AS AUTORAS (2013)

3 METODOLOGIA

Para realização do *Workshop*³, seguimos uma Metodologia, que de acordo com Kaplan,

Representa os princípios filosóficos ou lógicos suficientemente específicos a ponto de poderem estar particularmente relacionados com a ciência, distinguida de outros afazeres humanos (...) os métodos incluem procedimentos como os da formação de conceitos e de hipóteses, os de observação e da medida, da realização de experimentos, construção de modelos e de teorias, da elaboração de explicações e da predição. (KAPLAN, 1969, página 25).

Partimos de uma base lógica⁴, que segundo Antônio Carlos Gil, um dos principais autores que norteou nosso estudo, é por onde desenvolvem-se os métodos que indicam os meios técnicos da investigação.

Utilizamos como base lógica o método dedutivo, que segundo Gil (2008, p.09) “parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis, possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.” Assim, deduzimos e tivemos como base de pesquisa que todas as meninas que sofreram algum tipo de abuso são reclusas⁵ e introvertidas⁶.

Baseado nas fases do Processo Metodológico, os meios técnicos para o desenvolvimento de Implantação do projeto ocorreram na seguinte sequência:

A) Estudo Observacional

O Estudo observacional conforme Marconi e Lakatos (2006) “pode ser visto como uma forma de reconhecimento – observação simples para introduzir concepções a serem estudadas de forma mais geral”.

³ *Workshop*: Tipologia de evento. Segundo Luiz Carlos Zanella define-se em debater e obter soluções para casos práticos apresentados por participantes do evento

⁴ Base Lógica: Princípio que parte de um raciocínio válido. (Dicionário Aurélio Online)

⁵ Reclusas: que se mantém em lugar fechado. Que esta em reclusão. (Dicionário Aurélio Online)

⁶ Introvertidas: Deriva de *Introversão*: s.f. Ação de se voltar para dentro. (Dicionário Aurélio Online)

Utilizamos este Método na primeira visita realizada ao Lar, no intuito de conversar com a Diretora para conhecer a estrutura e o público alvo⁷. Nessa ocasião tivemos o primeiro contato com as meninas, e devido à maneira tímida que nos receberam, pudemos avaliar superficialmente o perfil delas.

B) Entrevista

A Entrevista, segundo Gil (2008, p.109) “tem por objetivo a obtenção dos dados que interessam a investigação, portanto é uma forma de interação social, pois uma parte busca coletar informações e a outra se apresenta como fonte de conhecimento”. Este Método se enquadra na reunião que realizamos com a Diretora do Lar, onde coletamos dados acerca da Instituição e das abrigadas, tais como: número de internas, até que idade elas permanecem na casa, se há contato delas com a família, se frequentam à escola regular, se a Casa recebe apoio da Prefeitura, quais suas maiores carências, entre outras.

C) Pesquisa Exploratória

No intuito de aprofundar os conhecimentos acerca do público alvo e do ambiente onde foi realizado o evento⁸, realizamos a Pesquisa Exploratória. Segundo Armando Piovesan e Edméa Rita Temporini,

Define-se pesquisa exploratória, na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer. (PIOVESAN e TEMPORINI, 1995).

⁷ Público alvo: Grupo de pessoas a quem se dirige o evento. (As autoras)

⁸ Evento: acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um mesmo espaço físico e temporal, com informações, medidas e projetos sobre uma idéia, ação ou produto, apresentando os diagnósticos de resultados e os meios mais eficazes para se atingir determinado objetivo. (MARTIN, 2008).

Essa pesquisa foi feita através do *site* do Lar, onde coletamos informações sobre a origem, Missão, Visão e Política, conforme relatamos na Análise do Ambiente (Tópico 2).

D) Pesquisa Explicativa

A Pesquisa Explicativa, que nas palavras de Vergara (2000, p.47) “[...] visa esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno”. E segundo Gil (2008, p.28) “[...] é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas”. Esse método se aplicou quando questionamos a Assistente Social do Lar para entender especificamente o público alvo e assim definir quais os tipos de atividades se enquadrariam com o perfil das meninas, no intuito de que o resultado final fosse positivo.

E) Método Experimental.

Após conhecermos o público alvo e definirmos o tipo de evento que realizaríamos (*Workshop*), finalizamos a Implantação com o Método Experimental, que de acordo com Gil, define-se:

O método experimental consiste essencialmente em submeter os objetos de estudo a influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador, para observar os resultados que a variável produz no objeto. (GIL, 2008, p.16)

Esse Método caracterizou-se na realização do “Dia de Princesa”, onde submetemos as meninas a condições agradáveis e descontraídas para observar se ocorreria aproximação por parte delas e como isso refletiria para melhor aproveitamento do *Workshop*.

Salientamos que os processos acima mencionados, serão melhor relatados nas etapas do desenvolvimento das atividades (Tópico 4)

4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Para a Implantação do projeto “*Workshop* Beneficente 07 Anjos”, foi necessário dividir as atividades em cinco etapas. Para isso, tivemos como base os conhecimentos adquiridos na matéria de Gestão de Eventos, ministrada durante o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado.

O desenvolvimento das atividades ficou da seguinte maneira:

- Primeira Etapa – Análise do público alvo e local da Implantação
- Segunda Etapa – Programação do Evento
- Terceira Etapa – Realizações em prol do Evento
- Quarta Etapa – Implantação do evento
- Quinta Etapa – Avaliação de resultados

As quais serão relatadas de forma detalhada na sequência.

4.1 PRIMEIRA ETAPA: ANÁLISE DO PÚBLICO ALVO E LOCAL DA IMPLANTAÇÃO

Na primeira etapa para a Implantação do Projeto realizamos uma visita a Casa de Apoio Sete Anjos com o objetivo de conhecer o ambiente e o público alvo: as abrigadas⁹.

Escolhemos uma data e realizamos a visita na Instituição. Fomos recebidas por uma das meninas do Lar que nos cumprimentou timidamente e nos chamou para entrar. Ao entrarmos na Casa, todas estavam assistindo televisão na sala, porém nenhuma teve qualquer tipo de contato conosco, e então ficamos ali esperando a Diretora nos atender. Enquanto aguardávamos, observamos que as meninas eram extremamente introvertidas, visto que em momento algum tentaram contato e apenas respondiam as poucas perguntas que fazíamos a elas, e por conta disso percebemos que iríamos precisar da orientação de profissionais habilitados para

⁹ Abrigadas: pessoas desamparadas refugiadas em um abrigo. (As autoras)

saber qual a melhor forma de abordagem de acordo com o perfil das adolescentes. Também percebemos que elas se referiam a Diretora como "mãe", o que nos deixou muito sensibilizadas além de quebrar a impressão que tínhamos que um orfanato é um lugar ruim e sem amor.

Depois desse primeiro contato, realizamos com uma entrevista com a Diretora, na qual coletamos informações acerca da Instituição e das meninas, tais como: tempo de permanência na casa, se frequentam escolas regulares, se existe contato com os pais, quais as maiores necessidades entre outras. Ela também nos apresentou todos os ambientes internos e externos da Casa, e analisamos assim, o espaço físico disponível e a logística necessária para a realização do Evento.

Após análise do público alvo demos início a próxima etapa para a Implantação do evento, nesta definimos a programação como será observado a seguir.

4.2 SEGUNDA ETAPA: PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Após conhecer o Lar Sete Anjos e o público alvo, definimos a tipologia e assim, a programação do evento. Para isso, nós, acadêmicas organizadoras deste *Workshop*, buscamos a ajuda da Assistente Social do Lar, que já acompanha e conhece o perfil das meninas e pôde nos ajudar a escolher temas e atividades para o Evento.

Através de uma conversa por telefone, a Assistente nos forneceu dicas de como fazer o primeiro contato com elas:

“Elas são muito reservadas, têm dificuldades de se relacionar, pois foram magoadas por quem deveria lhes dar amor e carinho. Sugiro que antes de realizar o evento, vocês venham passar uma tarde com elas, tragam presentes, façam um café da tarde descontraído. Conhecendo vocês, elas serão mais receptivas e participativas, e os objetivos que vocês desejam alcançar com o evento serão alcançados de forma mais eficaz.” (Assistente Social, pesquisa de campo, 2013).

A partir dessas dicas, decidimos realizar para um primeiro contato, o *“Dia de Princesa”* de forma descontraída e com brincadeiras, com o objetivo de proporcionar

uma tarde de embelezamento para as meninas. Viabilizamos também um lanche da tarde para encerrar o encontro.

Com essa aproximação, acerca das atividades que poderíamos abordar, a Assistente Social disse:

“Eu trabalho com elas há muito tempo, mas mesmo assim é difícil aconselhar acerca do futuro, pois não vivi a mesma situação que as meninas, eu saí da casa da minha mãe somente quando casei, ou seja, sempre tive uma família para me apoiar, nunca me senti abandonada ou sozinha... Procurem temas ligados aos prós e contras de uma vida adulta e independente, elas precisam se conscientizar que um dia irão fazer 18 anos e precisam ter uma profissão, precisam estar preparadas para enfrentar desafios.” (Assistente Social, pesquisa de campo, 2013).

Após análise, definimos que no *Workshop* Beneficente Sete Anjos, faríamos uma palestra com enfoque no perfil profissional, abordando temas relacionados à como ingressar no mercado de trabalho. Além disso, realizaríamos uma segunda palestra, com foco no psicológico e social, com temas relativos à como enfrentar os desafios de uma vida adulta e independente, onde demonstraríamos também nossa visão acadêmica do curso de Tecnologia em Secretariado. Em princípio, conforme consta no Projeto de Implantação (Apêndice J), a ideia era que as palestras fossem ministradas por profissionais de psicologia, porém segundo a Assistente Social da Casa, as meninas apresentam resistência a psicólogos e por isso, decidimos nessa etapa que as palestras seriam ministradas por acadêmicas de Secretariado.

Para as crianças da Casa, idealizamos uma recreação. Ao final da tarde, ofertaríamos um *coffee-break* (parada para o café) e finalizaríamos com a entrega de diversos brindes fornecidos por empresas apoiadoras do evento e um mural feito com as fotos do ‘Dia de Princesa’ de recordação.

Ressaltando que todas as atividades relatadas à cima foram aprovadas pela Diretora e a Assistente Social da Casa de elaboradas por nós, acadêmicas de secretariado, respeitando as diversidades das adolescentes.

Para que pudéssemos colocar em prática todas as nossas idéias, iniciamos a captação de recursos e ações em prol do *Workshop*, como será explicado em seguida.

4.3 TERCEIRA ETAPA: REALIZAÇÕES EM PROL DO EVENTO

Com a evolução do planejamento do evento, realizamos uma campanha de arrecadação no Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT). Para isso, distribuimos cartazes por todo o *campus* divulgando o *Workshop*, além de serem feitas visitas em todas as salas de Secretariado em busca de doações e voluntários. O evento também foi divulgado nas redes sociais (*facebook*) e por *e-mail*. Para captar recurso e apoiadores, nós, acadêmicas de secretariado, fizemos contatos com os possíveis patrocinadores via telefone, e-mail e pessoalmente. Sendo assim, conseguimos patrocínio e voluntários para os dois dias de evento:

- *Dia de Princesa*: Os itens arrecadados foram: maquiagens, enfeites para o cabelo, esmaltes, lanche da tarde. Com relação ao apoio, conseguimos 09 voluntárias, dentre elas cabeleireira e maquiadoras.
- *Workshop* Beneficente Sete anjos: Os itens arrecadados foram: kits de higiene e beleza, kits escolares, *coffee break*, bebidas, bijuterias, cama elástica entre outros itens para sorteio. Com relação ao apoio, conseguimos voluntários para recreação e palestrantes.

A colaboração de todos os patrocinadores foi essencial para a realização do Evento, visto que assim conseguimos alcançar todos os objetivos e proporcionar momentos agradáveis às adolescentes, como iremos ressaltar no decorrer relatório.

4.4 QUARTA ETAPA: IMPLANTAÇÃO DO EVENTO

A primeira etapa do evento foi intitulada “Dia de Princesa” e foi realizada no dia 19 de Outubro na própria Instituição. Nesse dia, oferecemos momentos de descontração, pois utilizamos essa data para nos aproximar das internas com o objetivo de ter sucesso no *Workshop* que estava por vir. Para isso, levamos itens de beleza conseguidos com os apoiadores (conforme relatado na etapa anterior) e

contamos com a ajuda de 09 voluntárias para fazer maquiagem, unhas decoradas e penteados nas meninas. Além disso, utilizamos essa tarde para conhecer um pouco melhor o perfil das abrigadas e finalizamos com um lanche da tarde.

Após esse primeiro encontro, realizamos no dia 26 de Outubro o *Workshop* propriamente dito. Nele foram ministradas duas palestras, a primeira intitulada “Desafios da Vida Adulta”, com o enfoque em orientá-las a respeito da importância do estudo e as dificuldades da vida adulta de forma dinâmica e participativa. A segunda palestra, ministrada por uma acadêmica do 6.º período de Secretariado foi nomeada “Ingresso no Mercado de Trabalho” e abordou temas relacionados à como ingressar na universidade, como fazer um currículo atraente, como se portar e vestir adequadamente em uma entrevista e após a conquista do emprego, como se comportar em um ambiente de trabalho, abordando algumas regras de etiqueta. Além de serem feitas atividades onde poderão colocar em prática o que aprenderam na palestra (situações relacionadas ao ambiente de trabalho).

Paralelo às palestras, com a ajuda das voluntárias, realizamos atividades de recreação para as crianças com menos de 12 anos, sendo essas: oficina de pintura, brincadeiras e atividades na cama elástica.

Todos os objetivos traçados por nós, acadêmicas organizadoras, foram alcançados com êxito, o que se confirmou com a avaliação pós- evento que iremos apresentar em seguida.

4.5 QUINTA ETAPA: AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Para avaliar a Implantação, criamos uma ficha de avaliação com o intuito de saber o grau de aproveitamento e no que o *Workshop* acrescentou às 15 meninas. Questionamos todas as fases do evento, como: programação, organização, decoração, lanche da tarde, organizadoras do evento e conversas realizadas. Com as fichas de avaliação em mãos mensuramos o resultado em números, conforme poderá ser visualizado nos gráficos apresentados na sequencia.

Além disso, gravamos uma entrevista, disponibilizada em CD, com a Diretora da Casa de Apoio Sete Anjos, que detém maior contato com as meninas, relatando que melhorias o evento trouxe para elas.

O resultado da avaliação respondido por 14 das 15 meninas, de acordo com cada pergunta, está disponível para visualização em forma de dois gráficos abaixo.

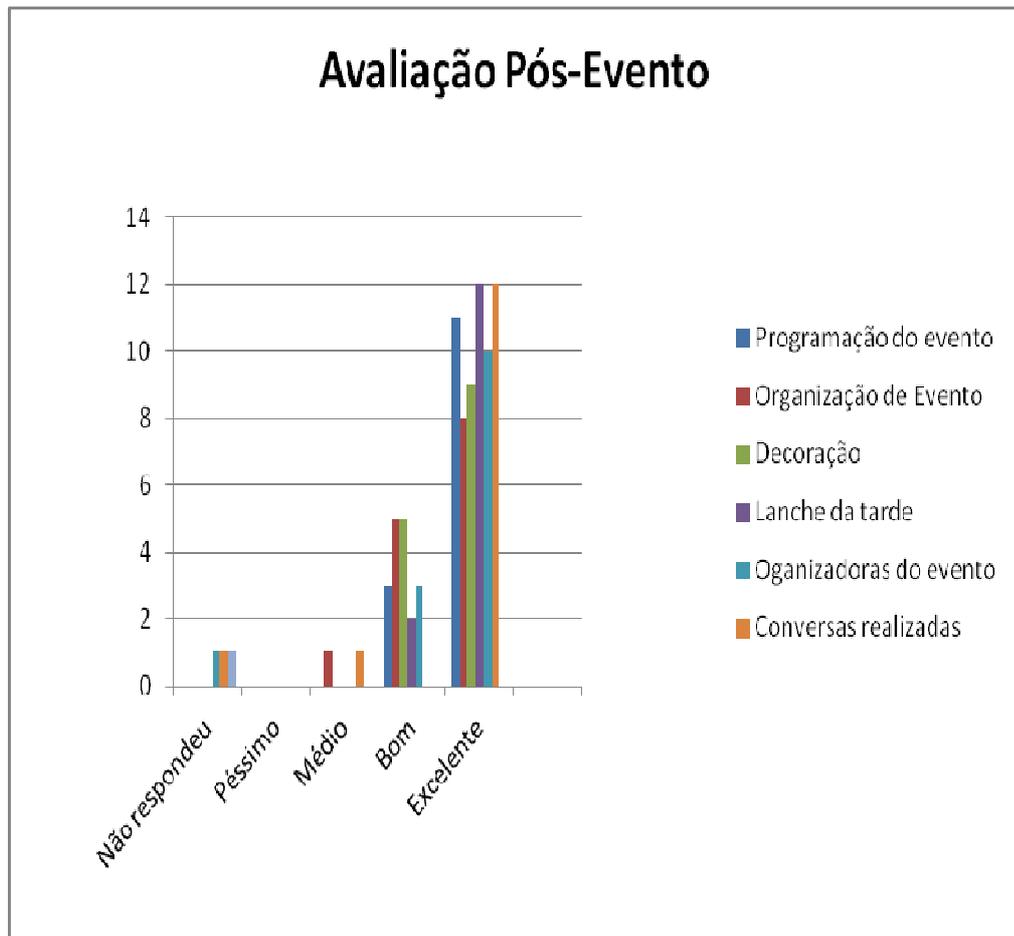


FIGURA 2- AVALIAÇÃO PÓS-EVENTO
 FONTE: OS AUTORES (2013)

Na figura 2 – Avaliação pós-evento, podemos verificar que nossos objetivos foram alcançados, pois das 14 meninas que avaliaram o evento, 11 delas classificaram a programação do evento como excelente e as outras 3 como bom. Também podemos observar o sucesso da organização do evento, pois foi classificada como excelente por 8 delas, 5 acharam bom e 1 médio. A decoração foi avaliada como excelente por 9 meninas e as outras 5 marcaram como bom. O lanche foi classificado como excelente por 12 delas e bom por 2. As organizadoras foram avaliadas como excelente por 10 meninas, 3 acharam bom e uma deixou em

branco. As conversas realizadas foram avaliadas como excelente por 12 delas, uma achou bom e uma deixou em branco. Analisando todos os dados relatados acima, concluímos que atingimos com grade êxito nossos objetivos no evento.

Na figura 3 – Avaliação Geral do Evento, podemos observar a avaliação geral do evento, onde 11 das 14 meninas classificaram o evento como excelente e 03, como bom.



FIGURA 3 – AVALIAÇÃO GERAL DO EVENTO
FONTE: OS AUTORES (2013)

De acordo com as resultados obtidos, pode-se observar que os objetivos do evento foram alcançados com sucesso. Alguns dos formulários preenchidos estão disponíveis no apêndice I para conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Implantação do Workshop Beneficente Sete Anjos foi de grande valia para todas nós, integrantes do grupo e acadêmicas de Secretariado, tendo em vista que crescemos profissionalmente, pois aprimoramos e colocamos em prática conhecimentos relacionados à gestão de eventos, como: elaboração de projeto, planejamento, organização, captação de recursos, negociação com patrocinadores/apoiadores, gestão financeira, além do desenvolvimento do trabalho em grupo e inteligência emocional, devido às adversidades que surgiram com o tempo. Constatamos que estes conhecimentos, nos deixam mais confiantes, em âmbito profissional, devido à experiência que obtivemos.

Foi um trabalho muito enriquecedor e desafiador, pois percebemos que um evento filantrópico não envolve somente o domínio de técnicas em gestão de eventos, mas também a aceitação do projeto por parte do público alvo. Aprendemos primordialmente que compreender nosso público e quais as suas expectativas é fundamental para alcançar as metas do evento com sucesso.

As avaliações pós-evento mostram que os objetivos foram alcançados e estamos muito satisfeitas com o resultado de todo trabalho realizado. Devemos destacar também que aprendemos muito com as meninas do Sete Anjos e que crescemos não só profissionalmente mas também como pessoas, pois no decorrer desse trabalho nos envolvemos com crianças e adolescentes com realidades totalmente diferentes das nossas, o que nos fez valorizar oportunidades simples que temos na vida e principalmente, nossa família.

Em conclusão, esse projeto teve por finalidade aprimorar os conhecimentos em Gestão de Eventos e ao mesmo tempo fazer uma “ação social”, sair do conforto dos nossos lares e ajudar ao próximo, compartilhando com as meninas a bagagem que acumulamos no decorrer do Curso de Tecnologia em Secretariado e o mais importante, dedicar nossa atenção à elas, tendo em vista que suas carências também são afetivas.

REFERÊNCIAS

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: teoria e prática**. 1.^a Edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.^a Edição. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.^a Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLANDA, Aurélio Buarque. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Edição Histórica 100 Anos**. 5.^o Edição. São Paulo: Positivo, 2010.

KAPLAN, Abrahan. **A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento**. São Paulo: Herder, 1969.

KÖCHE, José Carlos. Tipos de pesquisa. In: KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 14.^a Edição. Rev. e Ampl. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade – **Técnicas de Pesquisa**. 6.^a Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade – **Técnicas de Pesquisa**. 7.^a Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Rita *apud* THEODORSON, G. A. & THEODORSON, A. G.(1995). *Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública*. <http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89101995000400010&script=sci_arttext&tlnq=> Acessado em: 17/10/2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.^a Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 5. Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

Dicionário Aurélio Online. Sinônimo de palavras. Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/>>. Acesso em: 29/10/2013.

Disponível em: <http://www.significados.com.br/workshop/>. Acesso em: 27/10/2013.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10>. Acesso em: 23/10/2013.

APÊNDICES

1.APÊNDICE A– CARTAZ DE ARRECADAÇÃO.....	8
2.APÊNDICE B – MODELO DE OFÍCIO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	10
3.APÊNDICE C – MODELO DE OFÍCIO DE AGRADECIMENTO	12
4.APÊNDICE D – SLIDES DA PALESTRA “ OS DESAFIOS DA VIDA ADULTA ...	12
5.APÊNDICE E - SLIDES DA PALESTRA “INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO.....	12
6.APÊNDICE F – MODELOS DE CRACHÁ.....	12
7.APÊNDICE G – MODELOS DE DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO	12
8.APÊNDICE H – MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO PÓS-EVENTO	12
9.APÊNDICE I – FICHAS DE AVALIAÇÃO PÓS-EVENTO PREECHIDAS	12
10.APÊNDICE J– PROJETO	12

APÊNDICE A – CARTAZ DE ARRECADAÇÃO

Campanha de Arrecadação
Lar 7 Anjos

O Lar 7 Anjos tem como missão abrigar crianças e adolescentes afastados de suas famílias de origem, e atende atualmente meninas de 5 a 17 anos.

Pretendemos oferecer uma tarde construtiva e dinâmica, com atividades pertinentes a como ingressar no mundo corporativo.

PROGRAMAÇÃO

19/10 - 14h - *Dia de Princesa*
26/10 - 14h - *Workshop*

Você pode ajudar doando material de higiene (pasta de dente, sabonete, shampoo etc.), roupas sociais, maquiagem e se voluntariando para ajudar em nosso evento.

Mais informações/Contato:
Daniele - 9927-7748
Daphne - 8492-5009
Jully - 9812-1871
Angélica - 9630-9641

**7anjos**
CASA DE APOIO

workshopbeneficente@gmail.com

APÊNDICE B – MODELO DE OFÍCIO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Of. nº __/2013

Curitiba, __ de _____ de 2013.

À
(Nome da Empresa)

Assunto: Solicitação de apoio com _____ para o evento:
“WORKSHOP BENEFICENTE 07 ANJOS”

Prezados Senhores,

As acadêmicas do 6º período de Secretariado da UFPR, por meio da disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, realizarão dia 26 de Outubro o evento: **“Workshop Beneficente 07 Anjos”**.

A instituição escolhida foi a Casa de Apoio Sete Anjos, localizada em Colombo-PR, e inscrita sob o CNPJ 03.506.205 0001/31 . O Lar abriga 15 meninas entre 06 a 17 anos de idade, que tiveram os direitos violados e por esse motivo foram retiradas de suas famílias biológicas.

O objetivo do evento é apresentar o Secretariado às adolescentes, servindo como motivação aos estudos, perspectiva para seus futuros e apoio à entrada no mercado de trabalho.

Gostaríamos de ter o apoio de V.S.^a para a concretização do nosso projeto, através da doação de _____ que serão ofertados às menores.

Desde já agradecemos o apoio, colocando-nos à disposição. Na oportunidade enviamos nossa manifestação de estima e consideração.

Atenciosamente

(Nome da integrante do grupo).

Workshop Beneficente 07 Anjos

APÊNDICE C – MODELO DE OFÍCIO DE AGRADECIMENTO



Of. ___ /2013

Curitiba, ___ de _____ de 2013.

ILMO (a) SR. (a)
(Nome do responsável pela doação).

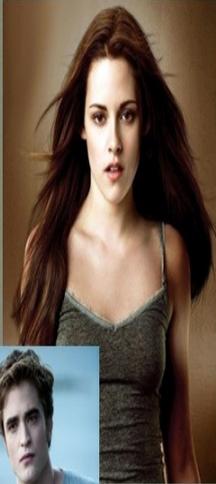
Em nome da Universidade Federal do Paraná e representando as acadêmicas do curso de Secretariado, queremos nesta oportunidade, manifestar os nossos sinceros agradecimentos pela contribuição concedida para realização do Workshop Beneficente na casa de Apoio Sete Anjos, na cidade de Colombo, dia 26 de Outubro às 14h00.

Muito obrigada pela parceria para o sucesso desse brilhante evento e por ter acreditado em nosso trabalho acadêmico. Renovamos nossos votos de estima e consideração.

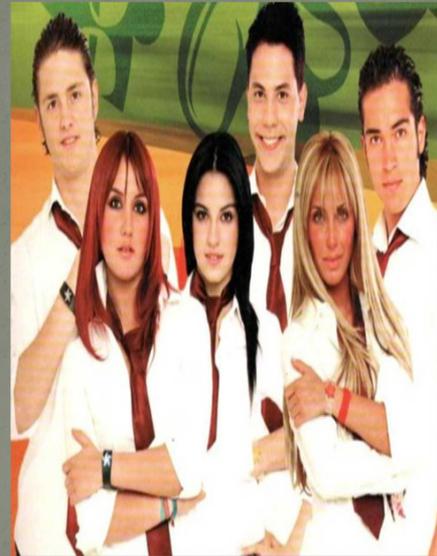
Atenciosamente,

Equipe Organizadora
Workshop Beneficente 07 Anjos

A importância do Estudo



Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem...



Os desafios da vida adulta

Maturidade

Responsabilidades

Estabilidade Emocional

Frustrações

Vitórias

Tecnologia em Secretariado e a UFPR



O curso contribui para que os alunos possam ser inseridos no mercado de trabalho atuando tanto em organizações públicas, quanto privadas, na gestão do terceiro setor e também de forma autônoma.

APÊNDICE E – SLIDES: PALESTRA “INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO”



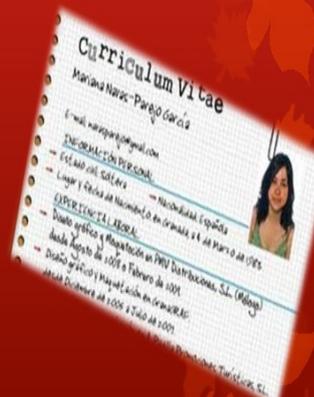
DICAS PARA ENTREVISTA

- ✓ Cumprimentar
- ✓ Seja cortez
- ✓ Boa vestimenta
- ✓ Mantenha contato visual
- ✓ Mantenha postura
- ✓ Não demonstrar ansiedade



COMO FAZER UM CURRICULUM?

- ✓ Dados pessoais
- ✓ Contatos
- ✓ Formação
- ✓ Habilidades
- ✓ Idiomas
- ✓ Cursos



COMO SE VESTIR?

- ✓ Calça social
- ✓ Camisa social
- ✓ Terminho
- ✓ Sapato preto de salto médio ou baixo
- ✓ Bolsa preta discreta
- ✓ Maquiagem leve
- ✓ Unhas limpas e pintadas com cores neutras
- ✓ Cabelos limpos e amarrados



COMO SE PORTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO?

- ✓ Seja educada
- ✓ Mantenha postura profissional
- ✓ Evite roupas vulgares (decotes, saias justas, calças apertadas)
- ✓ Seja comunicativa e alegre
- ✓ Seja pontual
- ✓ Ao conversar olhe no olhos
- ✓ Não se distraia durante a conversa



Nunca esqueça, a primeira impressão é a que fica!

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

- ✓ Boa comunicação
- ✓ Seja assertiva
- ✓ Boa relação no ambiente de trabalho
- ✓ Compreensão
- ✓ Empatia

"Ao lidar com pessoas, lembre-se de que você não está lidando com seres lógicos, e sim com seres emocionais." (Dale Carnegie)



MUITO OBRIGADA!

APÊNDICE F – LAYOUT DOS CRACHÁS



Exemplo de crachá das participantes



APÊNDICE G – MODELOS DE DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO



Declaração

Declaro que _____ participou como voluntária no encontro "Dia de Princesa" realizado na Casa de Apoio Sete Anjos, inscrita sob CNPJ 03.506.205/0001-31, no dia 26/10/2013, das 14h00 às 18h00, contabilizando um total de 4 horas.

Cleusa Oliveira Prado
Diretora Casa de Apoio Sete Anjos



Declaração

Declaro que _____ participou como voluntária no evento "Workshop Beneficente 07 Anjos", realizado na Casa de Apoio Sete Anjos, inscrita sob CNPJ 03.506.205/0001-31, no dia 26/10/2013, das 14h00 às 18h00, contabilizando um total de 4 horas.

Cleusa Oliveira Prado
Diretora Casa de Apoio Sete Anjos

APÊNDICE H – MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				
2. Organização do Evento				
3. Decoração				
4. Lanche da tarde				
5. Organizadoras do evento				
6. Conversas realizadas				

1. Descreva o que mais gostou:

2. O que você aprendeu?

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

APÊNDICE I – FICHAS DE AVALIAÇÃO PREENCHIDAS

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				✓
2. Organização do Evento				✓
3. Decoração				✓
4. Lanche da tarde				✓
5. Organizadoras do evento				✓
6. Conversas realizadas				✓

1. Descreva o que mais gostou:

As duas operadoras de mão estor, presente, percebi que são muito simpáticas e que trabalham em grupo... ♡

2. O que você aprendeu?

Nunca desisti de meus sonhos...

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

Quero na vida toda, e procurar trabalhar em grupo...

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				X
2. Organização do Evento			X	
3. Decoração			X	
4. Lanche da tarde			X	X
5. Organizadoras do evento			X	
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

de tudo em geral até vcs

2. O que você aprendeu?

salvo secretariado e para ser alguém da vida precisa estudar

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

Estudar, Estudar, Estudar, Estudar

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

n: !!! !!!
Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento			X	
2. Organização do Evento		X		
3. Decoração			X	
4. Lanche da tarde				X
5. Organizadoras do evento			X	
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

Das maquiagem que fizeram nas meninas.

2. O que você aprendeu?

Organização...

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

Examinar os outros, e eles aprenda.

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Organização do Evento			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Decoração			<input checked="" type="checkbox"/>	
4. Lanche da tarde				<input checked="" type="checkbox"/>
5. Organizadoras do evento				<input checked="" type="checkbox"/>
6. Conversas realizadas				<input checked="" type="checkbox"/>

1. Descreva o que mais gostou:

Difícil escolher porque gostei de tudo

2. O que você aprendeu?

aprendi que é só acudir no nosso
sonho que chegamos lá

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

passar para as pessoas que trabalha
sonho que não participaram como foi
importante

Nome = Nila

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				
2. Organização do Evento			X	
3. Decoração			X	
4. Lanche da tarde			X	X
5. Organizadoras do evento				X
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

de todas vocês porque são bem divertidas e simpáticas e amigas.

2. O que você aprendeu?

que pra gente ser alguém no vida tem que estudar, estudar e estudar pra conseguir

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

levar pra vida inteira

Beijos ama todas vocês.



Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				X
2. Organização do Evento				X
3. Decoração				X
4. Lanche da tarde				X
5. Organizadoras do evento				X
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

Quando nós temos que sob um pouco de si

2. O que você aprendeu?

varias coisa que eu não sabia como uma entre-
tinha

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

a reflexar para meus amigos de colegio

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				X
2. Organização do Evento				X
3. Decoração				X
4. Lanche da tarde				X
5. Organizadoras do evento				X
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

Eu gostei das meninas, gostei de como elas nos tratou e são muito simpáticas

2. O que você aprendeu?

que no vida nada é fácil e que temos que estudar muito muito

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

Estudar bem mais e me dedicar

[Handwritten signature]

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o *Workshop* que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				X
2. Organização do Evento				X
3. Decoração				X
4. Lanche da tarde				X
5. Organizadoras do evento				X
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

lanche e vocês

2. O que você aprendeu?

tudo o que faltava

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

não sei

Vitoria é clara a mais linda de todas eu acho né!!

Beijos do Vitorio

Workshop Beneficente Sete Anjos



Ficha de avaliação

Qual a sua opinião sobre o Workshop que realizamos?

	Péssimo	Médio	Bom	Excelente
1. Programação do Evento				X
2. Organização do Evento				X
3. Decoração				X
4. Lanche da tarde				X
5. Organizadoras do evento				X
6. Conversas realizadas				X

1. Descreva o que mais gostou:

Eu gostei de minha mãe não gostei de todos vocês não muito legal principalmente de angelica eu vou guardar isso no meu coração para sempre!!

2. O que você aprendeu?

Eu aprendi a respeitar os outros claro que a angelica que me ensinou a mentir e todas as coisas!

3. O que você pretende fazer com o que aprendeu?

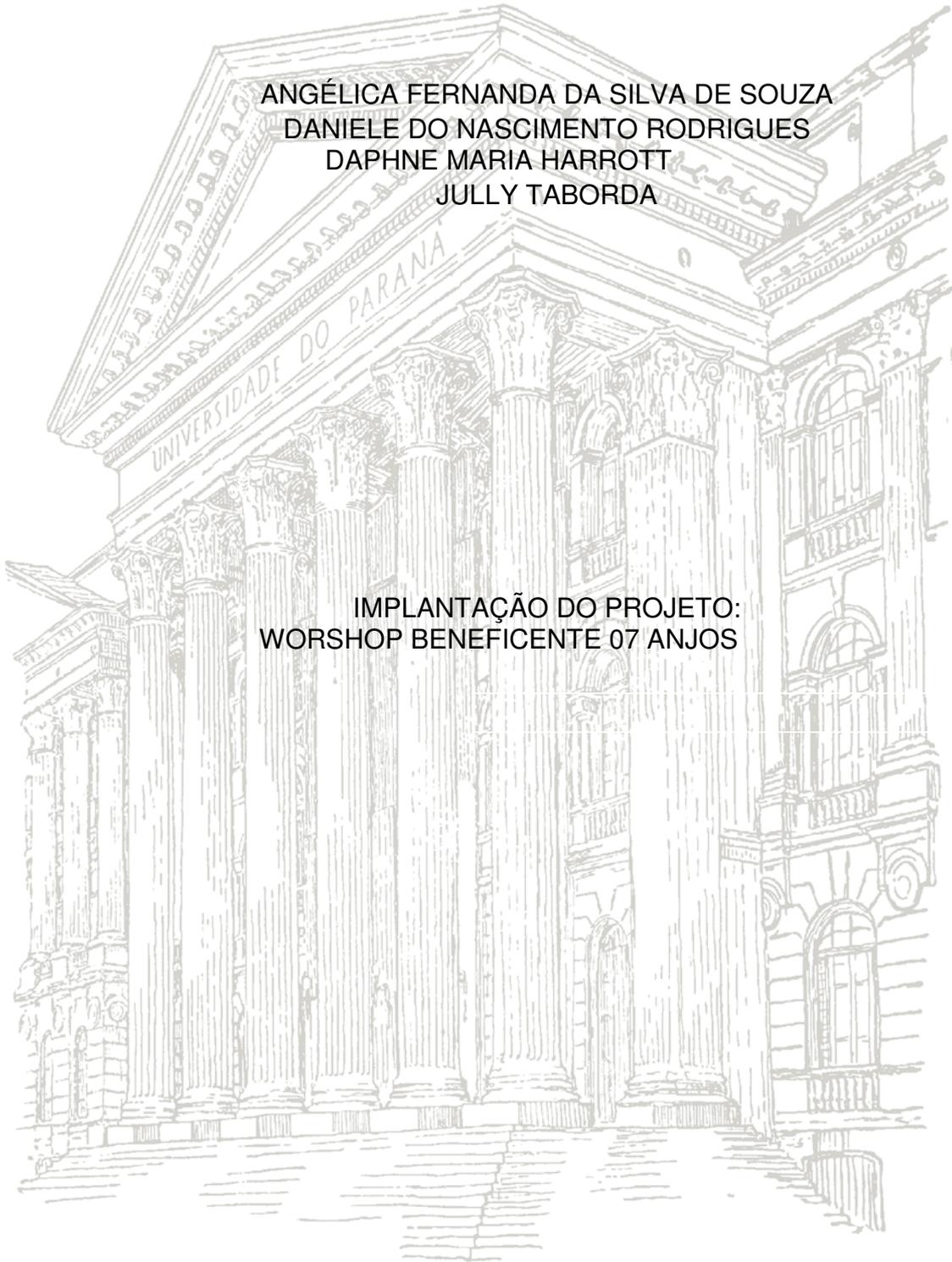
levar para a vida inteira e usar como para fazer uma faculdade com o que eu aprendi!!

APÊNDICE J – PROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANGÉLICA FERNANDA DA SILVA DE SOUZA
DANIELE DO NASCIMENTO RODRIGUES
DAPHNE MARIA HARROTT
JULLY TABORDA

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:
WORKSHOP BENEFICENTE 07 ANJOS



CURITIBA
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANGÉLICA FERNANDA DA SILVA DE SOUZA
DANIELE DO NASCIMENTO RODRIGUES
DAPHNE MARIA HARROTT
JULLY TABORDA

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:
WORKSHOP BENEFICENTE 07 ANJOS

Trabalho apresentado como requisito parcial de avaliação, na disciplina de Gestão Secretarial, do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná;

Orientadora: Prof.^a Fernanda Landolfi Maia

CURITIBA
2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 ANÁLISE DO AMBIENTE	4
2.1 HISTÓRIA	4
2.2 POLÍTICA	5
2.3 MISSÃO	6
2.4 FUNCIONÁRIOS	6
2.5 ORGANOGRAMA	6
3 QUESTÃO NORTEADORA	7
4 OBJETIVO GERAL	7
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
5 JUSTIFICATIVA	9
6 DIAGNOSE	10
7 PROGNÓSE	10
8 METODOLOGIA	11
9. CRONOGRAMA	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS – CARTA DE ACEITE	16

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos o projeto elaborado para a implantação de um workshop em uma instituição carente denominada Lar 7 Anjos, o local abriga meninas que tiveram os direitos violados e por esse motivo foram retiradas da família.

Escolhemos a realização de um evento, pois nos identificamos com a matéria de Gestão de eventos a qual foi ministrada durante o Curso Superior de Tecnologia em Secretariado na Universidade Federal do Paraná. Além disto, achamos que é a melhor opção para podermos atingir nossos objetivos, que são: proporcionar uma consultoria as internas abordando os temas entrevista, primeiro emprego, currículo, vestimenta, palestras de motivação, rodas de conversas e oficinas.

Para isso, realizaremos no decorrer do processo pesquisas relacionadas à filantropia, perfil das internas e temas que serão abordados; buscaremos o apoio de profissionais da área da Psicologia e também arrecadaremos brindes e utensílios para doação. O objetivo final é implantar o evento e realizar uma pesquisa de satisfação para avaliar o resultado.

2 ANÁLISE DO AMBIENTE

2.1 HISTÓRIA

A Casa de Apoio Sete Anjos, teve início no ano de 1999, inicialmente era uma residência comum do casal Sr. Raul e Sra. Cleusa, que residiam em uma aglomeração urbana no Bairro Vila Zumbi dos Palmares, em Colombo. O motivo de a Instituição chamar-se SETE ANJOS aconteceu porque no ano de 1994, Sra. Cleusa sofreu 02 (dois) derrames, e enquanto encontrava-se hospitalizada, desejou melhorar para se comprometer com a adoção de 07 crianças, pois já possuía um filho adotivo e acreditava que adoção é uma benção tanto para o adotado quanto para o casal que adota, ato que trás felicidade para ambas as partes. Por este motivo fez do desejo um propósito para com Deus e visou dedicar-se a fazer crianças felizes.

Após a recuperação da Sra. Cleusa, o casal decidiu concretizar o desejo, mas sem precipitação, estavam decididos primeiramente a ajudar crianças e famílias, e assim Sra. Cleusa começou a cuidar de crianças do bairro, inclusive, algumas pernoitavam em sua residência por períodos longos, geralmente eram filhos de mães solteiras e profissionais do sexo.

Para manter as despesas da casa, a Sra. Cleusa que sempre trabalhou fora como costureira começou a trabalhar em casa, e o Sr. Raul, seu marido, reforçava o orçamento trabalhando como mestres de obras. Por ocasião de adoções, algumas ocorridas na Vara da Infância de Colombo, a Juíza de Direito Doutora Milla Aparecida Alves e a Promotora de Justiça, Doutora Daniele Gonçalves Thomé, maravilhadas com o casal e, sobretudo com o amor e carinho dedicado às crianças da comunidade, incentivaram o casal para que a casa fosse legalizada e se tornasse uma ONG (Organização Não-Governamental); e assim foi procedido com a oficialização em novembro de 1999.

Atualmente, a entidade é reconhecida como filantrópica, tendo declaração de utilidade pública Municipal e Estadual. De 1999 a 2004 a Instituição funcionou no endereço do casal, após este período foi firmado convênio com a Prefeitura local

que começou custear o aluguel do imóvel atual. Situado a rua: Sudão, número 820, Bairro Rio Verde, Colombo – PR. O Lar mantém uma parceria com a Prefeitura Municipal de Colombo, que paga todas as despesas do local, como luz, água, alimentos, aluguel e remuneração dos funcionários.

Atualmente a casa abriga 13 meninas com faixa etária entre 7 a 17 anos. As regras determinam que elas não podem se ausentar do Lar, salvo quando vão à escola ou precisam realizar algum curso externo. Após completarem 18 anos, as adolescentes são obrigadas a deixar a Casa de Apoio com ou sem preparação para embarcar no mercado de trabalho, e iniciar enfim, a vida adulta.

Com relação ao ambiente físico, a Instituição possui total capacidade para abrigar confortavelmente todas as adolescentes, além de possuir uma grande área de lazer.

2.2 POLÍTICA

A Casa de Apoio é uma instituição de caráter filantrópico e tem como finalidade acolher as crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e estão sob proteção judicial, proporcionando-lhes educação, oportunidades para formação profissionalizante, desenvolvendo atividades sociais e culturais, visando promover o bem estar físico e emocional. Além de ensinar-lhes os princípios de CIDADANIA.

As internas tem uma vida praticamente normal, frequentam escolas e seguem regras básicas, como por exemplo, só se ausentar do Lar acompanhadas de um responsável da instituição. Ao completarem 18 anos, as adolescentes são obrigadas a deixar a Casa e, quase sempre, já estão empregadas e com a vida encaminhada, visto que, são orientadas em questões de como obter um emprego efetivo, estágio, cursos, dar continuidade aos seus estudos sendo ele ensino fundamental ou médio dentre outras. Para manter as meninas, o Lar 07 anjos recebe ajuda da prefeitura de Colombo, mas também toda doação é bem vinda, visto que as meninas necessitam de muitas coisas e nem sempre a ajuda é suficiente.

2.3 MISSÃO

“O Lar 07 Anjos” tem como missão abrigar crianças e adolescentes afastadas de suas famílias de origem, visando à garantia de seus direitos e a proteção integral, respeitando suas necessidades biológicas, afetivas e sociais, até seu retorno à família biológica ou colocação em família substituta.

Ressaltamos que os principais motivos de abrigamento são: a carência de recursos materiais da família, abandono pelos pais e responsáveis, doença dos pais, abuso sexual e violência doméstica. Entende-se que o abrigamento é medida excepcional e provisória, mas visamos proporcionar um ambiente mais qualificado e oferecer um espaço próprio às crianças que necessitam de abrigo, levando a criar o sentimento de “nossa casa”, oferecendo a oportunidade de frequentar estabelecimentos de ensino e atividades extracurriculares, bem como desenvolver vínculos afetivos entre as internas, suprimindo o mínimo de falta da família tradicional, diminuindo o sentimento de angústia e frustração.

2.4 FUNCIONÁRIOS

O Lar 07 anjos conta com uma diretoria e cinco funcionários: psicóloga, assistente social, cozinheira, educadora e uma auxiliar de serviços gerais. O expediente é de oito horas diárias de segunda a sexta-feira.

2.5 ORGANOGRAMA



FONTE: Os Autores (2013)

3 QUESTÃO NORTEADORA

Quais os desafios de realizar um *Workshop* filantrópico em um lar para meninas que sofreram algum tipo de violência doméstica?

4 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é implantar o Workshop Beneficente Sete Anjos, na Casa de Apoio escolhida, visando uma agregação de valores e conhecimentos, motivação aos estudos e perspectiva para o futuro das adolescentes. Além do incentivo e apoio à entrada no mercado de trabalho.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar o público alvo e local da implantação:

Verificaremos se há espaço disponível e a logística necessária para a realização do evento. Além disso, analisaremos qual a maior necessidade e qual a melhor forma e quais recursos se encaixam para trabalhar com o perfil das adolescentes. Para isso, o grupo fará uma reunião com a psicóloga do Lar que já acompanha e conhece o perfil das internas, atingindo assim, os objetivos do evento de forma mais eficaz.

2. Definir as atividades propostas, através de reunião com a diretoria para aprovação e verificar disponibilidades dos ministrantes das palestras e voluntários para as Oficinas.

3. Verificar recursos, patrocínio, apoios e colaboradores externos para execução do evento. Para isso, distribuiremos cartazes, com número de telefone onde os voluntários podem entrar em contato com o grupo e registrar sua colaboração.

4. Arrecadar itens de apoio à Instituição, com produtos de higiene pessoal, limpeza e alimentos. Para isso realizaremos uma campanha de arrecadação na própria faculdade.

5. Implantação do Evento:

Pretendemos oferecer uma tarde construtiva e dinâmica, com atividades de consultorias com temas de como ingressar na universidade, como fazer um currículo atraente, como se portar e vestir adequadamente em uma entrevista e após a conquista do emprego, como se comportar em um ambiente de trabalho, abordando algumas regras de etiqueta. Além de serem feitas atividades onde poderão colocar em prática o que aprenderam na palestra. E para as crianças, que também serão

agregadas ao evento, será realizado diversas oficinas com atividades pertinentes as suas idades.

Em resumo, será um dia diferente, onde a equipe dedicará seu tempo para não só prestar consultorias, mas também escutar as meninas, ouvir sua história, trocar experiência e conhecimentos, demonstrar preocupação com o futuro de cada uma, visto que a carência delas também é afetiva.

6. Avaliar qual foi o resultado do evento, se houve interesse e aprovação e se os objetivos, citados anteriormente, foram alcançados.

5 JUSTIFICATIVA

A escolha de um Workshop para a Implantação do Projeto justifica-se primeiramente pela afinidade com a matéria de Gestão de Eventos e pelo grupo considerar ser a forma mais dinâmica e eficiente para aprimorar os conhecimentos adquiridos na Universidade. Além disso, conforme citação anterior, queremos agregar valores e conhecimento, motiva-las aos estudos e mostrando uma perspectiva bem positiva para o futuro das adolescentes, além do incentivo e apoio à entrada no mercado de trabalho.

Também viabilizamos optar pela realização deste evento pela afinidade com temas filantrópicos, independente do segmento, política ou religião. Portanto, uma das principais motivações para a escolha da organização e tema do projeto, foi nos sentirmos sensibilizadas com a história do Lar e principalmente a história de vida das abrigadas, surgindo assim, o interesse em repassarmos tanto nossos conhecimentos adquiridos durante nossa vida acadêmica, como a vivência profissional e assim oferecer um breve preparo para ingresso das adolescentes no mundo corporativo.

Pesquisando sobre instituições filantrópicas, nos deparamos com uma definição “ao pé da letra” da palavra Filantropia que vem do grego e significa amigo do ser humano, e foi pensando nesse conceito que resolvemos idealizar e implantar um workshop no Lar 7 Anjos, pois percebemos a necessidade das adolescentes e a nossa possibilidade em ajudar a preparar as internas para o primeiro emprego,

sentimos a falta de orientação para ingressar e se manter no mercado de trabalho, visto que ao completarem 18 anos elas devem obrigatoriamente deixar o Lar e começar a vida adulta. Para isso, realizaremos palestras com o objetivo de ensiná-las a preparar um currículo atraente, como se vestir e se portar no ambiente de trabalho e também para motivá-las a buscar um futuro melhor. Além do foco no ambiente corporativo, temos também como objetivo proporcionar às adolescentes um dia diferente, para isso, ofereceremos momentos de conversa e também oficinas de maquiagem, entrega de presentes e um *coffee-break*. Caso seja possível arrecadaremos também itens para doação, visto que a necessidade das meninas vai muito além de preparação para o primeiro emprego.

6 DIAGNOSE

Com base na história das adolescentes da Casa de Apoio 07 Anjos, diagnosticamos que, por terem uma vida conturbada, não existem perspectivas para seus futuros, um direcionamento profissional e um incentivo para os estudos. Há necessidade de uma consultoria em assuntos como currículo, vestimenta, dicas de entrevistas, entre outros assuntos pertinentes ao seu ingresso no mercado de trabalho. Além disso, também existe uma carência afetiva muito grande.

7 PROGNOSE

Após analisarmos o ambiente e traçarmos o perfil das meninas da Casa de Apoio 07 Anjos prognosticamos que as atividades que mais se adequam seriam: uma palestra, uma mesa redonda, uma oficina e um espaço para maquiagem e pintura. A palestra seria com um enfoque profissional, demonstrando também nossa visão acadêmica do curso de Tecnologia em Secretariado. A Mesa Redonda seria uma atividade voltada para o lado psicológico e social, com temas relacionados a conflitos do ambiente de trabalho, relações interpessoais sendo assim um momento no qual as adolescentes teriam um espaço para interagir e questionar sobre diversos

assuntos, essa palestra seria ministrada por um acadêmico ou profissionais da área de Serviço Social ou Psicologia, os quais acreditamos serem as áreas que detêm maior "tato" para lidar com o nosso público-alvo . Após essas atividades haverá a oficina de artesanato com produtos recicláveis que possivelmente será elaborada por graduados em Artes ou voluntários que já aplicaram essa oficina, assim como o espaço para maquiagem. Finalizaremos o evento com um sorteio de brindes e confraternização com toda a equipe.

8 METODOLOGIA

Escolhemos o Lar 07 Anjos para execução do Evento a partir do conhecimento prévio de uma das integrantes do grupo, que já havia realizado junto à sua igreja um evento anterior no local, intitulado "Dia da Beleza". Realizamos pesquisas através do site para conhecermos a história da Instituição, missão, objetivos entre outros detalhes. Também obtemos informações complementares do Lar através de contato telefônico com a Assistente Social.

Depois de decidido o local da Implantação, para definir que tipologia de evento realizaríamos, fizemos uma pesquisa de campo para conhecer o público-alvo e assim, definir as atividades e temas que abordaríamos e melhor se encaixariam com o perfil das adolescentes. Depois de analisar o local e conhecer as meninas percebemos que elas levam uma vida praticamente normal, frequentam escolas regulares e algumas realizam atividades extracurriculares. Porém, o perfil das internas é um pouco diferente, visto que parte das pessoas que sofreram algum tipo de violência possuem uma forma diferente de analisar a si mesmas e aos outros. Isso ocorre porque elas tiveram os direitos violados por quem esperavam amor, respeito e compreensão e esse fato faz com que apresentem dificuldades de desenvolver a autoestima, relações interpessoais e conviver em sociedade, além de terem uma visão negativa do mundo. Por isso, buscaremos o apoio de acadêmicos em psicologia para nos ajudar a abordá-las da melhor forma possível.

Para isso, utilizamos do método observacional tentamos traçar o perfil do nosso público-alvo, podendo definir que a forma mais eficaz para atingir os objetivos seria através de um Workshop, através dessa tipologia de evento, conseguiremos

agregar não somente as palestras acerca do mundo corporativo mas também fazer com que as internas deixem de ser meras telespectadoras e sejam integradas ao evento de forma ativa e prática, pois queremos realizar um encontro onde haja abertura para o diálogo por parte do palestrante e das abrigadas. Também optamos pela escolha de um Workshop, pois queremos dividir o evento em duas partes: a primeira delas é expositiva, onde abordaremos diversos temas sobre o mercado de trabalho, e na segunda, elas colocarão em prática o que aprenderão nas palestras. Além disso, realizaremos diversas oficinas, como de maquiagem e artesanato, proporcionando assim, um dia diferente e descontraído às internas.

Nessa pesquisa de campo também tivemos a oportunidade de verificar o layout do espaço, alinhar qual seria a disposição de mesas e cadeiras e se o local suportaria possíveis alterações climáticas. No mesmo dia realizamos uma pesquisa explicativa que de acordo com Gil (1991 p. 46)“ *é o que mais aprofunda o conhecimento da realidade, por que explica a razão das coisas.*” fizemos essa pesquisa através de um encontro com a Fundadora do Lar que nos explicou a causa das adolescentes estarem ali, a quantidade de meninas que a Casa abriga, a rotina e faixa etária delas, dentre diversas outras informações referente aos funcionários e funcionamento do Lar, e com isso pudemos estabelecer quais datas seriam mais adequadas para a realização do evento.

Outra ferramenta que também colocaremos em prática para ficarmos ainda mais familiarizadas com a instituição é uma entrevista com a Psicóloga e Assistente Social que trabalham no Lar.

Uma técnica de pesquisa é a entrevista que obtém informações interessantes para uma investigação, o pesquisador formula as perguntas, com objetivo certo, feita pessoalmente com o entrevistado. A entrevista é uma das técnicas mais utilizadas no meio das ciências sociais. Permite-nos identificar as relações e coletar dados para a pesquisa preliminar. Possibilita obter dados de aspectos da vida social e sobre o comportamento humano. Pode-se utilizar uma entrevista informal, que é a visão geral do problema pesquisado. A entrevista focalizada também é útil, pois é uma conversa sobre um tema específico. A anotação é um item muito importante em uma entrevista, para que não ocorra o esquecimento dos dados coletados.

Temos como metodologia fazer pesquisas bibliográficas que consiste em “conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema, tornando-se instrumento indispensável a qualquer tipo de pesquisa” (Köche, 1997, p. 112) para abordar da melhor forma possível as adolescentes e complementar assim o projeto. Além disso, estamos buscando ajuda de profissionais da área de humanas para realizar as palestras e nos auxiliar a entender e definir que tipo de atividades melhor se encaixaria com o perfil das internas. Temos em mente, caso seja possível, realizar entrevistas com as meninas e apurar o que elas esperam do evento e no que elas mais precisam de apoio. No final, realizaremos uma avaliação do evento através de uma pesquisa de satisfação.

9 CRONOGRAMA

MÊS	ATIVIDADE
Junho	Análise do ambiente/ 1º contato com as adolescentes
Julho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo de definir dos assuntos que serão ministrados nas palestras e definição das atividades serão desenvolvidas de acordo com o perfil das adolescentes; 2. Busca por voluntários: acadêmicos para ministrar as palestras; ajudantes externos para as oficinas; 3. Confirmação de Patrocínio do PROVOPAR ESTADUAL – AÇÃO SOCIAL, doando acessórios de maquiagem e beleza.
Agosto	1. Captação de recursos, início

	<p>das Campanhas de arrecadação de roupas, utensílios de higiene e cosméticos para brindes;</p> <p>2. Distribuição de Cartazes pela Universidade para divulgar o evento e auxiliar na procura de voluntários.</p> <p>3. Busca de patrocínio para coffee;</p>
Setembro	<p>1. Ajustes finais para a execução do evento e confirmação de patrocínios, apoios, voluntários e palestrantes;</p>
Outubro	<p>1. Execução do evento;</p>
Novembro	<p>1. Avaliação Pós-Evento</p>

REFERÊNCIAS

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: teoria e prática.**

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 . ed. São Paulo: Atlas,1991

GIL, Antonio Carlos. Entrevista. In: _____ **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 11, p.117-127.

GRESSLER, Lori Alice. Entrevista. In: _____ **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. p.164-169.

KÖCHE, José Carlos. **Tipos de pesquisa.** In: KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica, 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 122-126

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas.**

MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos.**

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**

<http://www.dicionarioinformal.com.br/filantr%C3%B3pico/>

<http://www.significados.com.br/workshop/>

<http://grupodastrabalhadoras1.pbworks.com/w/page/16263753/metodos%20para%20lidar%20com%20pessoas%20que%20sofrem%20viol%C3%Aancia>

ANEXO
CARTA DE ACEITE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

AUTORIZAÇÃO E APROVAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETO MULTIDISCIPLINAR
DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

Concordamos com a execução do projeto WORKSHOP BENEFICENTE SETE ANJOS do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná, proposto pelas(os) alunas(os) DANIELE DO NASCIMENTO RODRIGUES, JULLY TABORDA, ALINE ALVES E DAPHNE M. HARROTT do 5.º período/2013-1º SEMESTRE.

Curitiba, 30 de Junho de 2013.

ASSINATURA:

CASA DE APOIO SETE ANJOS
CNPJ 03.506.285/0001-31
R. Suelão 820 - Rio Verde - Colômbia - PR

Presidente

Supervisô Técnico:

Professor Orientador:

Coordenador:

ANEXOS

1.ANEXO 1- FOTOS “ DIA DE PRINCESA”8
2.ANEXO 2- FOTOS *WORKSHOP* BENEFICENTE 07 ANJOS10

ANEXO I – FOTOS “DIA DE PRINCESA”



FOTO 1 – Material arrecadado para o “Dia de Princesa”.

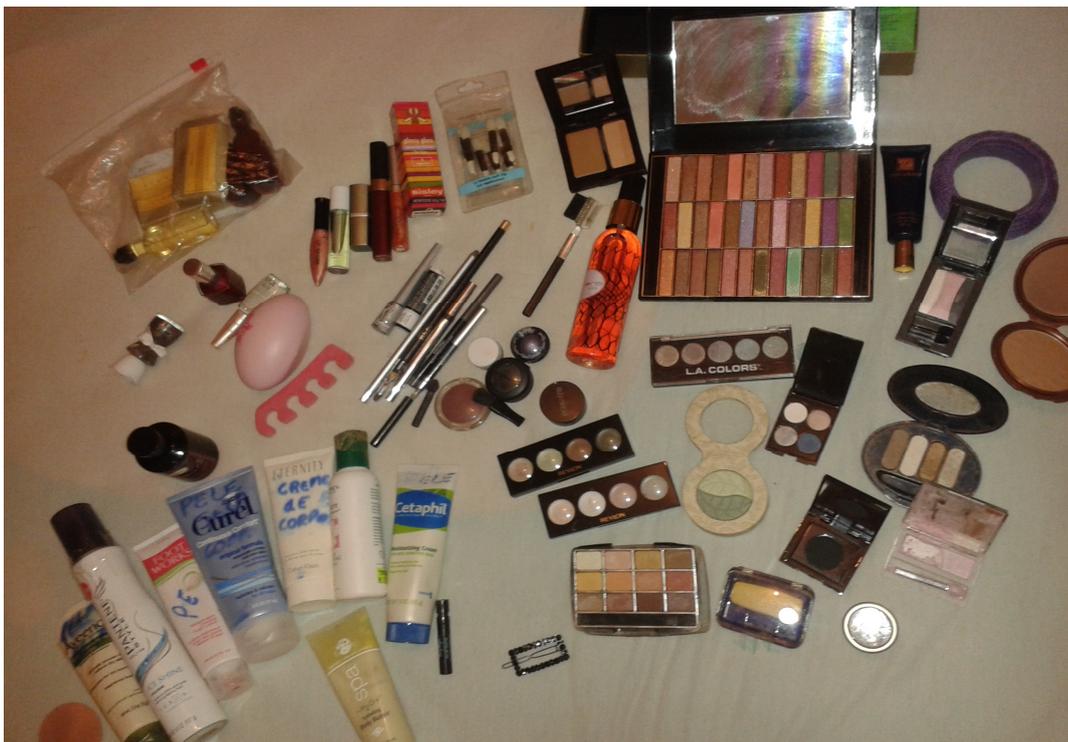


FOTO 2- Material arrecadado para o “Dia de Princesa”.



FOTO 3 – À esquerda, as meninas do Sete Anjos se prontificando em ajudar na organização.



FOTO 4 – Voluntária maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 5 – Voluntária fazendo um penteado em menina do Sete Anjos.



FOTO 6- Voluntária fazendo a unha da menina do Sete Anjos



FOTO 7 – Voluntária, acadêmica de Secretariado, maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 8 – Voluntária maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 9 – Voluntária fazendo penteado em menina do Sete Anjos.



FOTO 10 - Voluntária maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 11- Voluntária maquiando menina do Sete Anjos



FOTO 12 – Acadêmica integrante do grupo, maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 13 – Voluntária maquiando menina do Sete Anjos.



FOTOS 14 – Voluntárias e nós, acadêmicas integrantes do grupo, realizando o “Dia de Princesa”



FOTO 15- Acadêmica integrante do grupo, maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 16 – Acadêmicas integrantes do grupo, e ao centro, menina do Sete Anjos.



FOTO 17- Voluntária fazendo penteado em menina do Sete Anjos.



FOTO 18 – Acadêmicas fazendo unhas e maquiagem em menina do Sete Anjos.



FOTO 19 – À esquerda, voluntária acadêmica de Secretariado, e à direita, menina do Sete Anjos.



FOTO 20 – Voluntária decorando unha de menina do Sete Anjos.



FOTO 21 – Voluntária fazendo penteado em menina do Sete Anjos.



FOTO 22- À direita, menina do Sete Anjos maquiando voluntária.



FOTO 23- Acadêmica integrante do grupo, decorando unhas de menina do Sete Anjos



FOTO 24 – Voluntária maquiando menina do Sete Anjos.



FOTO 27 – À esquerda, acadêmica integrante do grupo brinca com meninas do Sete Anjos.



FOTO 28 – Acadêmicas integrantes do grupo e meninas do Sete Anjos.



FOTO 29 – Voluntárias e meninas do Sete Anjos à mesa para o Lanche da Tarde.



FOTO 30 – Lanche ofertado no “Dia de Princesa”



FOTO 31 – Lanche ofertado no “Dia de Princesa”



FOTO 32 – Lanche ofertado no “Dia de Princesa”



FOTO 33 – Lanche ofertado no “Dia de Princesa”



FOTO 34 – Lanche ofertado no “Dia de Princesa”



FOTO 35 – Acadêmicas integrantes do grupo, voluntárias e com roupa azul, menina do Sete Anjos.



FOTO 36 – Voluntárias, nós, acadêmicas organizadoras do Projeto e as meninas do Sete Anjos.

ANEXO II – FOTOS “WORKSHOP BENEFICENTE 07 ANJOS”



FOTO 1 – Início da organização do *Workshop*



FOTO 2 – Início da organização do evento



FOTO 3 – Acadêmica organizadora do evento na oficina de pintura com crianças do Sete Anjos



FOTO 4 - Acadêmica organizadora do evento na oficina de pintura com crianças do Sete Anjos.



FOTO 5 – Criança do Sete Anjos participando da oficina de pintura



FOTO 6 – Crianças do Sete Anjos participando da oficina de pintura.



FOTO 7 – Acadêmica organizadora do evento na oficina de pintura com criança do Sete Anjos.



FOTO 8 – Acadêmica organizadora do evento na oficina de pintura com as crianças do Sete Anjos



FOTO 9 – Criança do Sete Anjos e acadêmica organizadora do evento na oficina de pintura



FOTO 10 – Crianças do Sete Anjos na oficina de pintura.



FOTO 11 – Pintura feita por menina do Sete Anjos à acadêmica organizadora do evento



FOTO 12 – Acadêmica organizadora do evento e voluntárias brincando na cama elástica com crianças do Sete Anjos.



FOTO 13 – Acadêmica organizadora do evento ministrando a palestra “Desafios da Vida Adulta”



FOTO 14 – Acadêmica organizadora do evento, entregando brinde durante palestra para menina do Sete Anjos.



FOTO 15 – Acadêmica de Secretariado ministrando a palestra “Ingresso no Mercado de Trabalho”



FOTO 16- Adolescentes do Sete Anjos na palestra “ Ingresso no Mercado de Trabalho”



FOTO 17 – Menina do Sete Anjos respondendo pergunta feita pela palestrante



FOTO 18 – Organizadores realizando a entrega de brindes



FOTO 19 – Meninas do Sete Anjos respondendo as pesquisas pós-evento



FOTO 20 – Meninas do Sete Anjos com os brindes entregues no evento



FOTO 21 – Organizadoras do evento presenteiam a Diretora do Sete Anjos.



FOTO 22 – Momento da entrega do Mural de Fotos



FOTO 23– Organizadoras do evento entregam mural de Fotos para meninas do Sete Anjos.



FOTO 24– Mural de fotos para recordação



FOTO 25 – Organizadoras do evento ofertando o *coffee break* para encerramento do evento.



FOTO 26 – Voluntária, organizadoras do evento e meninas do Sete Anjos



FOTO 27 – *Coffee break* para encerramento do evento



FOTO 28 – Momento de integração e *Coffee break* para encerramento do evento



FOTO 29 – Momento de integração e *Coffee break* para encerramento do evento



FOTO 30 – Voluntárias, organizadoras do evento e meninas do Sete Anjos em foto para encerramento do evento .